

CAPACITAÇÃO LEIGA EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO

Maria Paula Sgobero Rebequi (Universidade Estadual de Maringá)

Endric Passos Matos (Universidade Estadual de Maringá)

Maria Clara de Souza Lima (Universidade Estadual de Maringá)

Felipe Fabbri (Universidade Estadual de Maringá)

Nataly Cristine dos Santos Oliveira Delmondes (Universidade Estadual de Maringá)

Maria Eduarda Zironi Casaroto (Universidade Estadual de Maringá)

Rafaely de Cassia Nogueira Sanches (Universidade Estadual de Maringá)

E-mail para contato: sgobero.mariasr@gmail.com

Resumo:

Introdução: as atividades extensionistas são essenciais na formação acadêmica, proporcionando vivência prática aos estudantes e ampliando o acesso da população ao conhecimento. Ao aproximar universidade e sociedade, a extensão contribui para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e humanas nos discentes. No contexto de urgência e emergência, capacitar a população leiga em primeiros socorros é fundamental para formar redes comunitárias preparadas para agir em situações críticas. **Objetivo:** Relatar as atividades do projeto de extensão “Urgência e Emergência em Enfermagem – UEENF: Grupo de Treinamento”, desenvolvidas junto à população leiga por meio de treinamentos em Suporte Básico de Vida (SBV). **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por uma discente da graduação em enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, na condição de integrante do projeto de extensão entre outubro de 2024 e agosto de 2025. **Resultados e discussão:** as atividades foram realizadas em creches, escolas, faculdades e na 51ª Expoingá, alcançando cerca de 6 mil pessoas, com demonstrações práticas, esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de experiências. A iniciativa evidenciou a importância da capacitação contínua da comunidade e reforçou o papel das universidades na preparação da população para emergências. **Considerações:** as ações demonstraram desconhecimento prévio em primeiros socorros, mas grande interesse em aprender, fortalecendo a segurança coletiva, a autonomia da comunidade e a formação prática dos estudantes, aproximando universidade e sociedade e contribuindo para a preservação de vidas.

Palavras-chave: Primeiros socorros; Parada cardiorrespiratória; Reanimação cardiopulmonar; Educação em saúde;

1. Introdução

No contexto acadêmico, as atividades extensionistas promovidas pelas universidades têm papel fundamental ao fortalecer a formação dos estudantes, permitindo a vivência prática e a aplicação do conhecimento adquirido, além de democratizar o acesso ao saber. Ao conectar teoria e prática, a extensão aproxima a comunidade acadêmica da sociedade, promovendo o compartilhamento de pesquisas, experiências e inovações. Vinculada ao ensino e à pesquisa, contribui para a formação crítica e reflexiva do futuro profissional, desenvolvendo competências técnicas, sociais e humanas que vão além da sala de aula, enquanto a comunidade se beneficia de informações e práticas baseadas em evidências (Pereira, 2022).

O público envolvido é diverso, abrangendo acadêmicos em formação e a população em geral, muitas vezes sem conhecimento técnico, mas com interesse em aprender. Nesse contexto, a Extensão Universitária se apresenta como um espaço transformador, impactando estudantes, sociedade e a própria universidade. Ao dialogar com a comunidade, a instituição cria um movimento contínuo de trocas, em que saberes se complementam e se resignificam, promovendo mudanças na trajetória pessoal e profissional do aluno e enriquecendo redes de relações sociais e contextos individuais (Deus, 2020).

No campo das emergências, a relevância da extensão se intensifica, pois capacitar a população leiga em primeiros socorros contribui para a criação de uma rede comunitária preparada para agir em situações críticas. Silva et al. (2022) destacam que essa capacitação é essencial para melhorar a resposta em emergências, reduzir danos e aumentar as chances de sobrevivência.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever as atividades extensionistas realizadas por um grupo de extensão universitária, com foco no treinamento em Suporte Básico de Vida (SBV) com a população leiga.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, do tipo relato de experiência, que foi desenvolvido durante as atividades da graduação em enfermagem na Universidade Estadual de Maringá, no noroeste do Paraná, a partir da vivência de uma discente em um projeto de extensão denominado “Urgência e Emergência em

Enfermagem- UEENF: Grupo de treinamento” vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade. O foco do estudo foi a instrução e capacitação de indivíduos leigos em Suporte Básico de Vida (SBV) e primeiros socorros, incluindo manobras de desengasgo, atendimento a desmaios, crises convulsivas e ressuscitação cardiopulmonar (RCP). As atividades ocorreram no período de outubro de 2024 a agosto de 2025.

3. Resultados e Discussão

Durante o período descrito, as ações de extensão foram desenvolvidas em diversos espaços, incluindo creches, escolas, faculdades e outros ambientes comunitários, sempre com foco na população leiga. Destaca-se a participação na 51ª Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá (Expoingá), um dos principais eventos culturais da região, que proporcionou ampla visibilidade ao trabalho realizado. Ao longo de quinze dias do referido evento, o grupo extensionista compôs o estande do Hospital Universitário Regional de Maringá e pode com suas ações alcançar cerca de 6 mil pessoas, que tiveram a oportunidade de receber capacitação em primeiros socorros, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade, configurando-se como um espaço de grande impacto social.

Nesse ambiente, foram oferecidas orientações práticas e acessíveis sobre manobras de desengasgo em diferentes faixas etárias (neonatal, pediátrica e adulta), além de demonstrações de ressuscitação cardiopulmonar seguindo as recomendações da American Heart Association (AHA., 2020), assistência a crises convulsivas e síncope. O espaço também possibilitou a cessação de dúvidas, o compartilhamento de experiências e a valorização do conhecimento prévio dos participantes, transformando a atividade em um ambiente interativo de ensino-aprendizagem.

Essa iniciativa, além de promover a difusão de conhecimentos técnicos essenciais, reforçou a importância da capacitação contínua da comunidade em primeiros socorros, evidenciando o papel das instituições de ensino superior na formação de uma sociedade mais preparada para agir diante de situações de urgência e emergência.

4. Considerações

As ações extensionistas realizadas demonstraram que a maioria da população desconhecia manobras básicas de primeiros socorros, mas mostraram grande interesse em aprender. A capacitação oferecida possibilitou a disseminação de técnicas simples e eficazes, fortalecendo a segurança coletiva e a autonomia da comunidade frente a situações de emergência.

Além disso, a experiência contribuiu para a formação prática dos estudantes de enfermagem, que puderam vivenciar a responsabilidade social da profissão e aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula. Assim, a extensão cumpriu seu papel de aproximar universidade e sociedade, promovendo benefícios mútuos e reafirmando o compromisso acadêmico com a prevenção de agravos e a preservação de vidas.

Referências

PEREIRA, Emanuely Vieira. et al. **Pensamento complexo e formação em enfermagem: possibilidades da extensão universitária.** Rev. Enferm. Atual In Derme, p. 1–9, 2022.

DEUS, Sandra de. **Extensão universitária: trajetórias e desafios.** Santa Maria, RS: Ed. PRE-UFSM, 2020.

CORTE, Marilene Gabriel Dalla; GOMEZ, Simone da Rosa Messina; ROSSO, Gabriela Paim. **Creditação da extensão universitária no currículo dos cursos de graduação: estado do conhecimento.** Políticas Educativas – PolEd., v. 11, n. 2, 2018.

SILVA, Naara Mascardo da; SILVA, Leandra Rodrigues Pontes e; SANTOS, Valéria Ferreira dos; REZER, Fabiana. **Conhecimento de leigos sobre os primeiros socorros no ambiente extra-hospitalar.** Nursing, v. 25, n. 290, p. 8029–8044, 2022.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das diretrizes de RCP e ACE. 2020 ed. Dallas, TX: American Heart Association, 2020.